

CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA ATA DA 12ª REUNIÃO

Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezassete, pelas dez horas e quinze minutos, nas instalações da Escola Superior de Comunicação Social, do Instituto Politécnico de Lisboa (ESCS-IPL), sitas no Campus de Benfica em Lisboa, deu-se início à 12.ª reunião deste Conselho, convocada nos termos do número 5, do artigo 6.º do Regimento do Conselho Geral (CG) e conforme disposto na alínea a) do número 1, do artigo 18.º dos Estatutos do IPL, homologados pelo Despacho Normativo n.º 20/2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 98, de 21 de Maio, tendo como Ordem de Trabalhos (OT):

- 1) Receção e visita à Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- 2) Informações;
- 3) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 4) Apreciação do parecer elaborado e aprovado pelos Membros Externos do Conselho Geral sobre o Plano de Atividades do IPL para o ano de 2017;
- 5) Apresentação, apreciação e aprovação do Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Lisboa para o ano de 2017;
- 6) Aprovação da Proposta de Convergência;
- 7) Apreciação de um projeto de seminário sobre o "Futuro do Politécnico de Lisboa", com a participação dos Membros Externos e outras Individualidades.

A Presidente do Conselho Geral deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, propôs uma correção à Ordem de Trabalhos, com a inclusão de um novo ponto numerado como 6 tendo o ponto anteriormente numerado como 6 passou a ser o número 7, com a seguinte redação: "**Aprovação da Proposta de Convergência**". Submetido à apreciação dos membros, esta OT foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Assim sendo, passou-se de imediato à OT.

Ponto 1 da OT— Recepção e visita à Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);

A Senhora Presidente do Conselho Geral, Professora Doutora Ana Bettencourt, agradeceu ao Presidente da ESCS Professor Jorge Veríssimo a disponibilidade para acolher esta reunião do Conselho Geral.

No âmbito deste ponto da OT, o Presidente da ESCS, deu as boas vindas aos membros do Conselho Geral e ao Presidente do IPL, Professor Elmano Margato e ao Vice-Presidente do IPL Professor António Belo.

O Presidente da ESCS, por sua vez, apresentou um vídeo de apresentação da Escola que dirige, após o que se seguiu uma breve visita às instalações onde ficou evidenciado as dificuldades de modernização dos equipamentos.

Terminada a visita, foi verificada a existência de quórum pela assinatura da respetiva lista de presenças que faz parte integrante da presente ata (anexo1), dando-se continuidade à OT.

Ponto 2 da OT—“Informações”

Quanto ao ponto 2 da OT a Presidente do Conselho Geral tomou a palavra para:

a) Informar os presentes que o Professor Carlos Pires tomou posse, passando a integrar o Conselho Geral, em substituição da Professora Anabela Graça, que foi eleita Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) e como tal passou a estar impedida de integrar o Conselho Geral, por aplicação do disposto no artigo 50.º n.º 1 alínea c) dos Estatutos do IPL.

b) Aproveitar a oportunidade para, por um lado, saudar o regresso da Professora Maria José Fazenda da Escola Superior de Dança (ESD) que, tendo estado impedida de integrar o Conselho Geral, por integrar os órgãos de gestão daquela Unidade Orgânica (UO), regressa agora ao Conselho Geral, o que, desde já se saúda e, por outro lado, felicitar a Estudante Francisca Melo pela sua eleição como Presidente da Federação Académica do IPL (FAIPL).

c) Dar conta do trabalho realizado pelas Comissões, designadamente, da Comissão para a Revisão dos Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, informando que os trabalhos já se encontram concluídos, faltando apenas uma harmonização final do texto, aproveitando a oportunidade para alertar os presentes para a necessidade de se marcar uma reunião do Conselho Geral, tendo como ponto único da OT: a Revisão dos Estatutos do IPL.

d) Informar os presentes que o Mandato do Corpo Discente acaba em junho de dois mil e dezassete. Efetivamente, sendo o Mandato de dois anos, e tendo tomado posse a vinte e cinco de junho de dois mil e quinze, o seu término acaba a vinte e quatro de junho de dois mil e dezassete. Assim sendo, no início de abril o Conselho Geral terá de oficiar o Presidente do IPL para desencadear o processo de eleição com designação da Comissão Eleitoral.

e) Informar os presentes que embora o QUAR não faça parte da OT, a disponibilização do documento final decorre do compromisso assumido na 11ª reunião, em que foram apresentadas as suas linhas mestras e o Senhor Vice-Presidente responsável pela sua elaboração comprometeu-se a enviar ao Conselho Geral a versão final.

Ponto 3 da OT—“Aprovação da ata da reunião anterior”

Considerando que a proposta de ata foi previamente disponibilizada a todos os Conselheiros [que se anexa como sendo o Anexo 2], e não tendo havido qualquer proposta de alteração ao seu texto (para além de pequenas correções resultantes de pequenas gralhas), a Senhora Presidente do Conselho Geral questionou os presentes se concordavam que não se efetuasse a sua leitura integral. Obtido o consentimento de todos para este procedimento, submeteu a ata à aprovação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes.

Ponto 4 da OT—“Apreciação do parecer elaborado e aprovado pelos Membros Externos do Conselho Geral sobre o Plano de Atividades do IPL para o ano de 2017”

No tocante ao Parecer elaborado e aprovado pelos Membros Externos [Anexo 3 da presente Ata], a Senhora Presidente, na qualidade de relatora do mesmo, referiu que é um documento para facilitar a leitura do Plano de Atividades.

Abriu um período de análise para comentários por parte dos Conselheiros, não havendo qualquer observação passou-se de imediato à votação do Relatório dos Membros Externos.

O Relatório dos Membros Externos foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Ponto 5 da OT—“Apresentação, apreciação e aprovação do Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Lisboa para o ano de 2017”

A Senhora Presidente do Conselho Geral informou os presentes que, para apresentar o Plano de Atividades do IPL para o ano de 2017 [Anexo 4], convida o Senhor Vice-Presidente do IPL, Professor António Belo, seu autor que, sobre a matéria, referiu que ia apresentar a organização do PA fazendo a ligação com o documento dos Membros Externos. Este PA foi realizado na base do QUAR 2016-2019, difere dos Planos de Atividades das Unidades Orgânicas. O QUAR tem mais informação do que os PA das UO e faz a caracterização das UO e das suas estruturas dirigentes.

Na primeira parte, na caracterização do IPL foram apresentados dados sobre a oferta formativa do IPL e referido o parecer dos ME. Neste documento é referido a extensão da caracterização do IPL e a inexistência de alguns dados sobre a investigação realizada pelos docentes.

Foi salientada a dificuldade de obtenção desses dados através dos documentos das UO, pois estes, muitas vezes são apenas documentos com intenções. Foi pedido às UO que melhorassem os dados da investigação.

Foi referido que o PA de 2018 será diferente, devendo ter um sumário executivo que saliente o que é mais importante, e deve ser mencionado o valor inscrito para cada atividade.

Foi referenciada a necessidade de investimentos na ESD. O não reforço de investimento na ESCS origina que o equipamento continue desatualizado. Por outro lado, o ISEL deverá preparar o seu orçamento até final do ano. A ESTESL terá de reavaliar as necessidades orçamentais, no sentido do seu equilíbrio.

A informação sobre os dados da Formação Graduada e pós-Graduada deverá atualizada.

Como PA tem sido apresentado no ano de execução, pretende-se que de futuro, o PA seja apresentado e aprovado no ano precedente.

O insucesso escolar referido neste plano não integra os dados dos PA das UO, as quais possuem estratégias específicas. O IPL pretende realizar um estudo sobre o abandono escolar, embora o insucesso escolar seja preocupante não atinge ainda não valores altos.

Em relação à falta de identidade do IPL tem-se realizado algumas atividades (parcerias de formação pós-graduada, de mestrados e projetos de investigação), embora se tenha consciência que se pode fazer mais, de que se salienta o reforço do Gabinete de Comunicação para reforçar a comunicação de eventos do IPL e mais atividades comuns entre as UO.

Foi apresentada uma errata do Orçamento de 2017 consolidado (tem a ver com orçamento previsional e não com o definitivo).

Relativamente ao relatório dos Membros Externos onde mencionam a não existência de parecer sobre o orçamento consolidado nem sobre as demonstrações financeiras do Fiscal Único do IPL o Professor Belo concordou com o parecer dos Membros Externos, referindo que tal é o resultado da rescisão da empresa, de revisão de contas, com o IPL.

O Professor José Manuel Igreja aludiu que relativamente às metas elaboradas no documento, não estava de acordo com o que era referido no documento dos Membros Externos, porque na sua opinião, as metas realizadas no ano anterior não devem estar descritas exhaustivamente tendo opinião favorável ao descrito no PA.

O Professor António Belo referiu que a descrição não deve ser extensa, mas concorda que deve ser mais pormenorizada. As recomendações relativamente ao modelo do documento mereceram por parte do Professor António Belo aceitação. No que diz respeito à abertura do IPL à sociedade o Professor Belo referiu que era difícil ter um registo de toda a atividade científica realizada pelas UO.

O Professor José Nascimento apresentou algumas questões sobre o PA, referindo que o relatório dos anos anteriores deve ser mantido, e que na página 19 só três Escolas apresentam

parcerias e que na página 55 está mencionado uma transferência para a Fundação. Sugerindo a desagregação dos dados, visto que os dados na forma como são apresentados não revelam a situação do ISEL.

A Presidente do Conselho Geral, a Professora Ana Bettencourt, sugeriu que quando se refere que algo é satisfatório deve estar considerada uma análise de valor.

O aluno Daniel Monteiro falou sobre a deteção dos sinais de abandono escolar e formas de o combater. Referiu que considera a necessidade de melhorar a marca IPL, e salientou a necessidade de implementar procedimentos para os alunos internacionais que vêm fazer um ciclo de estudos no IPL. Sobre as Receitas próprias do IPL, o aluno considerou que poderiam ser melhoradas, pois estão muito abaixo da média, para o que sugeriu a utilização acordos com instituições que possuem marcas de referência. Questionou ainda sobre os investimentos que estão pensados para o ISCAL, a cantina do Campus, e os Serviços de Ação Social.

O aluno Daniel Monteiro referiu também que considera que existem lacunas de comunicação com as escolas, entre as escolas e com o exterior, pelo que sugeriu uma reflexão sobre o assunto, e referiu ainda que considera que a assessoria de imprensa do IPL não é eficiente. Mencionou ainda sobre a necessidade de investimento numas instalações desportivas com eventual apoio da CML.

O Presidente do IPL Professor Elmano Margato informou que já existe uma assessoria de imprensa, referindo ainda que está a decorrer um concurso para se colocar uma nova cobertura no polidesportivo e existe um protocolo com a *Urban Run Team de Portugal* e o SAS-IPL e que está sensibilizado para o assunto.

O Presidente do IPL mencionou que estão pedidas audiências com os Grupos Parlamentares. Está agendada uma audiência com o PS, subordinada ao tema "Doutoramentos", e também sobre os Laboratórios Colaborativos e os Centros de Investigação creditados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Referiu ainda que a comunicação do IPL com as escolas e com o exterior melhorou, mas considera que ainda faltam recursos humanos.

A nível de investimentos referiu que o compromisso com o ISCAL está em andamento e mencionou que o SAS tem verba para a construção do edifício da cantina. Relativamente às receitas próprias aludiu que são difíceis de obter embora existam projetos aprovados no H2020 e de formações de 2º ciclo e pós-graduações. Vão existir: um Centro de Línguas e de Cultura Portuguesa para alunos estrangeiros; e cursos de línguas para alunos, docentes e pessoal não docente de modo a preparar as instituições para receberem alunos estrangeiros. Relativamente ao abandono escolar o Presidente referiu que cada UO deve tentar resolver o problema de acordo com a sua especificidade apoiar os seus alunos. O Presidente do IPL mencionou que o IPL é o terceiro Politécnico com mais gastos com o pessoal e que existem muitos alunos que não pagam as propinas.

O Dr. Pedro Soares referiu que o IPL tem a vantagem de estar em Lisboa, e também referiu que a comunicação é difícil entre o IPL e as Escolas, considerando que os estudantes deverão ser um aliado importante na participação da construção da identidade IPL.

O Dr. Duarte Cordeiro referiu que a CML está disponível para ajudar no polidesportivo e que alguns objetivos do IPL coincidem com alguns objetivos de CML, como por exemplo ser parceira na internacionalização de Ensino Superior da Cidade de Lisboa e sugeriu uma reunião parcial ou global para reflexão sobre este assunto.

O Professor Alfredo Dias questionou sobre o que está previsto para se conseguir fazer para que o IPL tenha o 3º ciclo e também relativamente às escolas não integradas no IPL.

O Professor Carlos Nunes sugeriu que poderiam ser dadas condições a alunos das diferentes unidades orgânicas para conseguirem realizar estudos sobre comunicação.

O Presidente do IPL referiu ainda que o IPL está aberto a cursos de parceria entre as diferentes unidades orgânicas e com instituições externas. Relativamente às Escolas não integradas, mencionou que em agosto saiu um Decreto-lei em que foram estabelecidas as remunerações aos Presidentes dessas Escolas iguais às dos Presidentes dos IPs o que dificulta negociação para a integração. Sobre os Doutoramentos informou que os Conselhos Gerais têm reunido em Leiria.

Em resposta à questão colocada pelo Professor José Nascimento, o Professor Belo, referiu que na página 19 do PA, as parcerias indicadas são internas e externas, e que em relação à Fundação se tentou criar a Fundação PolitecID, a qual não tendo que foi uma operação meramente contabilística. Para concluir aproveitou para agradecer as sugestões aos Membros Externos.

A Senhora Presidente do Conselho Geral referiu que este Conselho Geral se deve debruçar sobre o insucesso escolar e considera que se deve realizar um estudo, e uma reflexão sobre práticas pedagógicas.

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente do Conselho Geral colocou à votação o Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Lisboa para o ano de 2017.

O Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Lisboa para o ano de 2017 foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Ponto 6 da OT—“Proposta de Convergência”

A este respeito a Senhora Presidente do Conselho Geral informou os presentes dos resultados da reunião dos Conselhos Gerais realizada em Leiria [Anexo 5], quanto à reivindicação que tem vindo a ser desenvolvida pelos politécnicos no sentido da atribuição do grau de doutor pelos politécnicos, dando conta da ideia da criação de escolas doutorais, explicando que a vantagem desta criação está na melhoria da imagem do Ensino Politécnico. Assim, considera que a Escola Doutoral deve ser uma parceria entre várias instituições internas e externas. Existe a opinião de que deve existir um período de transição.

Antevê-se a possibilidade de as Escolas Doutorais poderem vir a ter uma dupla filiação. A Escola Doutoral poderá vir a ser chamada Universidade Politécnica ou Universidade das Ciências Aplicadas.

Colocada a questão à discussão dos presentes, o Professor Carlos Nunes deu conta que, em seu entender, a Escola Doutoral deverá de ser uma nova Unidade Orgânica. Por outro lado, o Fernando de Sousa referiu que o IPL ainda não atribui o mestrado integrado.

A Senhora Presidente referiu que é necessário realizar este trabalho, que os Conselhos Gerais deverão continuar a reunir para aprofundar este assunto, e também com o objetivo de mudar a imagem do IPL.

A Senhora Presidente perguntou se alguém se opunha à continuação deste trabalho nos Conselhos Gerais e para o efeito colocou a decisão à votação, tendo a proposta apresentada sido aprovada por maioria dos membros do Conselho Geral, com duas abstenções.

Ponto 7 da OT— Apreciação de um projeto de seminário sobre o “Futuro do Politécnico de Lisboa”, com a participação dos Membros Externos e outras Individualidades

No tocante a este ponto, a Senhora Presidente do Conselho Geral chamou a atenção para o documento distribuído hoje, que passa a constituir o Anexo 6 da presente Ata e para cujo conteúdo se remete, tendo, sobre o mesmo, referido que, com a realização deste Seminário se pretende, acima de tudo, repensar o IPL no contexto em que se insere e no papel que pode ter no contexto em que se insere.

Referiu, ainda, que se dirige a toda a Comunidade IPL, sugerindo a constituição de uma comissão composta por quatro elementos para trabalharem na organização deste evento, tendo-se oferecido para a integrar os Conselheiros Doutores Pedro Soares e José Duarte Cordeiro, os Professores Pedro Pinheiro, e Teresa Machado, o discente Luís Castro e a não docente Paula Carvalho.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Geral deu por encerrada a reunião pelas 13 horas e 45 minutos, lavrando-se a presente ata com tudo o que de relevante nela se passou.

A Presidente do Conselho Geral,

(Professora Ana Maria Bettencourt)

A Secretária,

(Professora Maria de Fátima Monsanto)